Anno de 1845. Segunda Feira 3 de Março. Anno XXI. N. 50.

O Diario publica-se todos os dias que não forem santificados: o preço da assignatura he de tres mil rs. por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos a rasão de 20 réis por linha. 40 reis em typo differente, e as repetições pela ametade. Os que não forem assignantes pagão 80 reis por linha, 160 em typo differente, por cada publicação.

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba segundas e sextas feiras.—Rio Grande do Norte, chega a 8 e 22 e parte a 10 e 24.—Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Macoyó, Porto Calvo, e Alagoas: no 1.º 11 e 21 de cada mez.—Garanhuns e Bonito a 10 e 24 de cada mez.—Boa-vista e Flores a 13 e 28 dito.—Cidade da Victoria quintas feiras.—Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

3 Seg. s. Hemeterio. Aud. do J. de D. da 2. v.
4 Terça s. Casimiro. Rel. aud. do J. de D. da 1. v.
5 Quarta s. Thiofilo. Aud. J. de D. da 3 v.
6 Quinta s. Olegario. Aud. do J. de D. da 2. v.
7 Sexta s. Perpetua Aud. do J. de D. da 1. vta.
8 Sab. s. Quintillo Rel. aud. do J. de D. da 1. v.
9 Dom. 5.º da quaresma s. Francisca Romana.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiámos, e seremos apontados com admiração entre as nações mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brasil.)

CAMBIOS NO DIA 28 DE FEVEREIRO.

		compra	venda
Cambios sobre Londres 25 1/2	Ouro-Moeda de 6,400	17,200	17,400
» » Paris 372 reis por franco	» » » N.	17,000	17,200
» » Lisboa 120 por 100 de premio	» » de 4,000	9,300	9,500
	Prata--Patacões	1,980	2,000
Moeda de cobre ao par.	» Pesos columnares	1,980	2,000
Desconto de letras de boas firmas 1 por %	» Ditos mexicanos	1,960	1,980

PHASES DA LUA NO MEZ DE MARÇO.

Lua nova a 8 as 4 h. e 17 min. da man. | Lua cheia a 23 as 5 horas e 59 min. da t.
Crescente a 15 as 11 horas e 33 m. da tarde. | Minguante a 30 as 2 horas e 41 min. da t.

Preamar de hoje.

Primeira aos 30 min. da tarde | Segunda aos 54 minutos da tarde

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSAÕ DA ABERTURA NO DIA 1.º DE MARÇO DE 1845.

Presidencia do Sr. Pedro Cavalcanti.

A' 11 horas da manhãa, tendo-se a Assembléa reunido em numero legal, foi pelo Sr. Presidente convidada á ir assistir á missa do Espirito Santo.

Ao meio dia, tendo a Assembléa regressado á sala das sessões, foi pelo Sr. Presidente nomeada a Deputação, que devia receber o Exm. Presidente da provincia, sendo esta composta dos Srs. Lopes Gama, Paula Lacerda e Domingues.

Tendo a Deputação sahido, introduzio, pouco depois, o Exm. Presidente da provincia, que tomou assento a direita do Sr. Presidente da Assembléa, e fez a leitura do seguinte relatorio.

Senhores Deputados da Assembléa Legislativa Provincial.

Considero-me feliz, cumprindo hum dever, que me proporciona a occasião de pagar á esta interessante Provincia, credora de todo o meu reconhecimento, de toda a minha dedicação e serviços, o tributo da parte, que me cabe, nas medidas que tenho de suggerir para o melhoramento de sua situação. Entrado, ha pouco, em funcção, ainda me não foi possivel colligir todos os factos e informações, de que deveis haver mister para o cabal desempenho de vossa honrosa missão: sirva porém de supplemento a experiencia que já tendes dos negocios e das necessidades da Provincia, e a sabedoria com que haveis formulado tantos Actos Legislativos, que a levarão ao grão de prosperidade, em que se acha.

TRANQUILLIDADE PUBLICA.

Ao contemplar os acontecimentos havidos em outras Provincias no decurso do anno official, que hoje se completa, principalmente na quadra excepcional das eleições geraes, que se devem considerar huma verdadeira crise nos Governos Representativos, grato he annunciar-vos, que nenhum disturbio ou commoção appareceo nesta, que habitamos, que compromettesse a Ordem e as Liberdades Publicas; o que he tanto mais de apreciar, quanto forão ditas eleições porfiadamente pleiteadas pelos partidos, apresentando-se estes á descoberto, e fazendo cada hum ostentação de sua influencia, ou de seu poder: todavia forão ellas concluidas sem rubrica de sangue, graças á sensatez e prudencia com que se houverão os nossos Concidadãos, os quaes não se limitarão então sómente a manter a paz interna, mas tambem cooperarão de modo efficaz para o restabelecimento da legalidade na Provincia das Alagoas, para a qual voarão ao primeiro grito de soccorro, salvando aquella Capital do massacre, da pilhagem e do incendio, de que fôra ameaçada por bandos armados, que sahindo das brenhas se lançarão sobre ella com furor de Vandalos: isto denota, que existe no fundo da nossa população huma maioria pacifica, toda dedicada aos principios de ordem e votada ao Governo, que dá garantias de justiça e de conservação, ao mesmo tempo que tambem indica havermos já muito avançado no systema politico das Instituições que nos regem.

SEGURANÇA IMDIVIDUAL.

Depois de apresentar-vos em quadro lisongeiro o amor da ordem que predominou no espirito publico por occasião das eleições, sinto não poder outro tanto affirmar respeito á segurança individual do Cidadão, a qual tem sido atroz e violentamente atacada, e se acha á risco e á mercê dos malvados, que, apostando animos vingativos e por satisfazer odios de partidos, sem temor de Deos, e esquecidos de que o amor da Patria, tão recommendado pelo Divino Legislador, não he outro senão o amor do proximo, tem nestes ultimos tempos levado á excesso inaudito sua barbara malvadeza e furor sanguinario: na verdade lançando a vista ao cathalogo dos crimes de homicidio, perpetrados debaixo da influencia das opiniões politicas, que dividem a Provincia, e de que infelizmente se resente o Serviço Publico, contrista o coração do homem patriota ao ver a immoralidade, como que marchando á par da illustração, e que de humanos, generosos, affaveis e hospitaleiros, que sempre lograrão fama de serem os Pernambucanos, parece quererem tornar-se nova seita de Ismaelianos, de costumes safaros e de indole feroz: tanto he certo que em tempo de partidos, debalde pretende a Authoridade pôr silencio ás paixões irritadas. Os assassinatos perpetrados desde 11 de Março de 1844 até 13 de Fevereiro ultimo chegárão a cento e doze.

O Governo tem procurado obstar ao progresso do mal, mandando Destacamentos commandados por Officiaes para todas as Cidades e Villas do interior, não podendo prevenir a causa mais efficiente delle, que he a impunidade, favoneada pelos Agentes subalternos da Policia (salvas as excepções) que por connivencia ou timidez não empregão a necessaria diligencia e energia na formação da culpa, e captura dos criminosos.

FORÇA POLICIAL.

Parecendo-me sufficiente a Força Policial fixada na ultima sessão, pois que com ella se tem satisfeito todas as necessidades do serviço, que lhe cumpre, julgo poder ella ser conservada no mesmo pé, recebendo todavia a organisação, que o Governo achar mais conveniente dar-lhe, dentro da quota consignada, na qual posto que appareça hum deficit pe 5:202$000 rs., he este devido, na maior parte, a demora que houve de 6 mezes na execução da lei n. 109, que mandou reduzir as praças de Officiaes então existentes. Este corpo presta-se com regularidade e subordinação ao aturado serviço, que sobre elle pesa, e preenche adequadamente os fins da sua instituição. O mappa n. 1 mostra qual o seu estado effectivo e destino.

GUARDA NACIONAL.

A desta capital, que deve ser considerada, como hum dos sustentaculos da Ordem Publica, prestando-se gratuitamente ao serviço da Guarnição, desempenha completamente a denominação de Força auxiliar do Exercito, merecendo por isso o maior elogio, que se lhe possa fazer. Tem por vezes sido destacada ou aquartelada, conforme a necessidade, e ainda actualmente se conserva reunida em serviço huma Companhia Provisoria, mandada crear por Aviso de 7 de Agosto do anno passado, a qual, devendo ser composta de 180 praças, por ora não conta mais de 94 praças de pret.

Os Corpos da Guarda Nacional do interior, achando-se na maior parte desarmados, e em via de organisação, são de pouca ou nenhuma utilidade, e difficilmente se prestão as diligencias, para que são chamados, até mesmo para guarda dos presos das cadeias, tendo por muitas vezes representado os respectivos Chefes sobre a insubordinação e indisciplina, que nelles lavrão, e a impossibilidade em que se achão de a isso occorrerem, por falta de meios ao seu alcance falta, que infelizmente haverá de continuar, em quanto não fôr promulgada a respectiva Ordenança Regulamentar, que tem de ser confeccionada pela Assembléa Geral. Do mappa n. 2 vereis o quadro de toda a Guarda Nacional da Provincia, a sua força numerica, e estado de organisação.

RENDA PROVINCIAL.

He para esta parte, a mais vital dos interesses da Provincia, que devo chamar toda a vossa attenção e patriotismo, persuadido de que, sem levantar a Renda Provincial por meio de novas imposições, póde a sua receita ser consideravelmente augmentada com a reducção da despeza, e com a conveniente economia na arrecadação e fiscalisação da mesma Renda; e he o que me proponho levar á demonstração, e que desejo que seja tido como profissão de principio no que houver de indicar-vos no sentido de melhorar o estado dos Cofres Provinciaes: observando que existem Repartições Publicas com hum luxo pessoal excessivo, outras que por desnecessarias bem se poderião dispensar, pela regra de que em materia de administração consiste o melhor systema em obter os maiores resultados com os meios os mais simples, e que toda a medida, que não he fundada em huma necessidade real da Sociedade, he hum mal, porque tende a crear necessidades facticias; lembraria em primeiro lugar que se diminuisse o numero dos Empregados de algumas Repartições, que se hão tornado entre nós como a industria commum, em que todos esperão achar abrigo, dispensando-se de procurar outro meio de vida: principiarei pela

SECRETARIA DA PRESIDENCIA.

Sendo prevenido pelas Leis Provinciaes N.os 39 e 130 sobre a proposta, que tinha a offerecer para serem despedidos tres Empregados desta Secretaria, que me parece poderem ser desde já dispensados do serviço della, nada mais accrescentarei á tal respeito, senão que não deve fazer parte dos emolumentos da mesma Secretaria, e antes ceder a favor da Fazenda Provincial, a imposição sobre as Patentes de nomeação e de reforma dos Officiaes da Guarda Nacional, como já fôra determinado em legislação anterior.

THESOURARIA PROVINCIAL E MEZA DE RENDAS INTERNAS.

Sendo manifesta a vantagem de se acharem todas as receitas centralisadas em huma só Estação de Contabilidade, por se tornar assim mais facil e regular a fiscalisação e revisão dellas, parece-me igualmente de incontestavel conveniencia, além de economia na despeza, que seja extincta a Meza das Rendas Provinciaes Internas, passando para a Thesouraria Provincial a cobrança dos impostos, que por alli se arrecadão, que todos são directos e de facil percepção, e bem assim a Agencia do Tabaco que deve ser exercida por hum dos Empregados, destacado da mesma Thesouraria, augmentando-se para isso o numero dos Empregados della com hum Recebedor, dous Escripturarios, e dous Agentes Fiscaes para o lançamento da decima urbana, tirados estes ditos Empregados d'entre os mais habeis da repartição extincta; convindo igualmente acompanhar esta medida a de se arrematarem as collectorias, com excepção das das Cidades de Olinda, Goianna, Victoria, e de alguma Villa mais populosa, conforme se acha estabelecido em outras Provincias do Imperio. Aqui não deixarei de notar, que muito ganharia o serviço, se no marcar os vencimentos dos Empregados se fizer a necessaria distincção do ordenado devido ao emprego e da gratificação devida a effectividade do serviço, declarando-se que as licenças que estes obtiverem, serão só com vencimento de ordenado, e não de gratificação: aos Officiaes da Secretaria contar-se-hão os emolumentos como gratificação.

OBRAS PUBLICAS.

O Governo, convencido de que o maior beneficio, que se póde fazer á nossa Agricultura, he procurar-lhe aquellas facilidades de transporte, de que ella necessita, para os fructos do seu trabalho, e para os objectos do seu consumo, pela razão de que todos os encargos, que fazem augmentar a despeza do commercio, recahem sobre a lavoura com diminuição dos preços dos generos nas primeiras mãos, sendo do mesmo modo e pelo mesmo principio, que todas as obras e beneficios tendentes a diminuir estas despezas, facilitando as communicações, augmentão o referido preço e producto liquido dos ditos generos, no interesse dos lavradores; tem elle prestado sua maior attenção ás Estradas, e Pontes necessarias ao transito das mesmas, applicando para este ramo do serviço provincial o maximo da quota consignada para Obras Publicas, as quaes, exigindo supprimento de trato successivo, tem d'ahi resultado a necessidade de occorrer-se a despeza de hum exercicio com a receita de outro; circumstancia esta, que, unida a de se ter mandado entrar por antecipação todo o restante do supprimento da Caixa Geral no anno financeiro corrente, produzio não pequeno atrazo no pagamento dos Empregados Publicos: para obviar a este inconveniente e para desembaraçar os Cofres Provinciaes dos empenhos contrahidos por causa das arrematações das obras em andamento, talvez será indispensavel não emprehender outras de novo, emquanto se não restabelecer o equilibrio do orçamento provincial. Os mappas numeros 3, 4, 5, 6, 7 e 8 vos darão completa noticia de tudo quanto importa levar ao vosso conhecimento acerca deste objecto; sendo este o lugar proprio a manifestar-vos, que me parece poder dispensar-se a Repartição, que se acha creada com o titulo de — Repartição das Obras Publicas,—e que para aquellas poucas obras, que houverem de ser feitas por administração, póde o Governo, dando-lhe vós maior latitude de acção, leval-as a effeito sem esse apparato de formalidades, que em nada contribuem para a sua melhor utilidade, adiantamento ou economia. Limitado, como he, o numero das obras, de que nos podemos occupar, por que tambem não poderá ser mais avultada a verba para ellas consignada, he minha opinião, fundada na experiencia, e conforme ao que se observa em algumas provincias, que tendo o Governo a faculdade de engajar os Engenheiros, de que se haja mister para as dirigirem, ou sejão por elles mesmos administradas, ou por commissões para isso especialmente nomeadas, serão mais facilmente construidas sem esse maior dispendio que ora se faz, e ahi está a Thesouraria Provincial para nella se processarem as respectivas contas; cumprindo serem ao mesmo tempo revogados todos os Regulamentos, relativos á este objecto, inclusivamente o chamado dos Conservadores das Estradas, os quaes tive por economico mandar suspender por importarem a despeza de mais de novecentos mil réis mensaes, fóra do alcance de qualquer fiscalisação: he a todos os respeitos preferivel o methodo de se arrematarem os concertos das estradas por lanços de maior ou menor distancia, segundo o trabalho necessario para a sua conservação.

Concluirei este artigo, communicando-vos, que em consequencia de se achar acabada a ponte pensil do Caxangá, tenho mandado estabelecer na parte ulterior della huma barreira para a cobrança da taxa estabelecida nas Leis Provinciaes n. 9 e 73 com hum destacamento de tres Guardas Policiaes e hum Cabo, destinados a auxiliar a dita cobrança, e fazer observar o regulamento dado para o transito de carros, carguciros e boiadas, de maneira que não damnifiquem a mesma ponte, attenta a sua peculiar construcção.

LICEO.

Este estabelecimento, depois de andar errante por muito tempo e sem ubi fixo, foi ultimamente recebido no Edificio Nacional, denominado—Casa dos Operarios Engajados—com as necessarias proporções, para se nelle conservar, até que se haja de construir outro melhor. As nove aulas, que nelle existem forão frequentadas no anno findo por cento e noventa e hum escolares, dos quaes poucos se distinguirão, apresentando-se tão somente oitenta e cinco, entre os da casa, e de fóra, para serem examinados nas differentes disciplinas, que alli se ensinão No relatorio apresentado pela direcção respectiva, lembra ella a conveniencia de outorgar-se-lhe o privilegio de serem os seus exames valiosos nas Academias; e que se declare a Grammatica Nacional preparatorio indispensavel para o Estado Clerical, afim de conseguir-se, que sejão as aulas cursadas por maior numero de alumnos; pedindo igualmente, que sejão os professores vitalicios, porque assim se empregaraõ com mais desvelo no cumprimento dos seus deveres. Das seis cadeiras de Latim, existentes na Provincia, exclusive a do Lycéo, e que forão frequentadas no decurso deste anno por 181 discipulos, sómente se devem conservar a desta Capital e a da Cidade de Goianna, supprimidas as de Nazareth, Victoria e Pajahú, a proporção que forem vagando, por ter mostrado a experiencia, que nenhuma utilidade dellas se colhe, por isso que os habitantes dos lugares, onde se achão estabelecidas, preferem mandar os filhos estudar a Capital; constando de hum quadro annexo ao dito relatorio, que todos aquelles que frequentárão as aulas da Cidade, fizerão seus exames no Collegio das Artes, ou no Lycéo; ao mesmo tempo que dos outros de fóra apenas fora examinado hum por cada aula. Neste intuito deixei de mandar pôr á concurso a cadeira de Latim de Pajahú de Flo-

res, cujo professor acaba de ser jubilado, na forma do art. 8.º da lei de 10 de Junho de 1837.

As cincoenta e oito Cadeiras de Primeiras Lettras para o sexo masculino forão frequentadas por dous mil e dez meninos, cabendo a esta Cidade quatro centos e cincoenta e tres, dos quaes forão examinados cento e nove, e só se distinguirão trinta e hum, e as de fóra mil quinhentos e cincoenta e sette, dos quaes só se apresentarão a exame sessenta e cinco. As doze Cadeiras destinadas para ensino do sexo feminino tiverão duzentas e noventa meninas, sendo cento e noventa e oito da Cidade, das quaes forão examinadas cincoenta e cinco, e cento e nove ta e duas das de fora, das quaes sómente oito soffrêrão exame.

Em consequencia de se transferir o Lyceo do Bairro da Boa-Vista para o do Recife, foi mandada restituir aquelle primeiro Bairro a Cadeira de Latim, que d'antes alli se achava, passando igualmente a do Bairro do Recife para o de Santo Antonio.

Julga conveniente o mesmo Director que em vez de se entregar aos Professores e Professoras de Primeiras Lettras da Capital a quantia que lhes he dada para aiuguel de casas, fique á disposição da Thesouraria respectiva, para que esta, de accordo com elle Director, proceda ao arrendamento das casas para as Escolas, a fim de que contenhão a necessaria capacidade e commodidades, correspondentes ao fim a que se destinão, obviando aos abusos que nesta parte se praticão; e insiste sobre a necessidade de se abolir o methodo do ensino mutuo, seguido em huma das aulas de Santo Antonio, e na de submetter a fiscalisação da Directoria as aulas particulares, para que assim possão marchar de accordo com o systema de Instrucção Publica Elementar, que deve ser homogeneo e geralmente observado.

A economia que me parece poder-se obter neste Estabelecimento, he a suppressão de hum dos Professores Adjuntos, devendo cada hum Professor substituir duas Cadeiras, huma vez que sejão em horas distinctas; bem como releva ser eliminada d'entre as Cadeiras do Lycéo a da Arte Obstretica, que nenhuma relação tem com as doutrinas que ahi se dão, e menos póde ser bem apreciado o ensino della pelo Director: da mesma fórma que não posso eu formar juizo do proveito resultante de sua conservação ou indispensabilidade.

INSTITUIÇÕES DE CARIDADE.

Não ha motivo senão para louvar o zelo e particular attenção, prestada pelos Administradores dos Estabelecimentos de Caridade, por isso que sem redditos sufficientes e sem a necessaria capacidade e commodidade dos Edificios, e até sem hum regulamento que lhes sirva de norma, facilitando a marcha da Administração, e proveja de recursos os casos occorrentes, conserva-se cada huma das casas ao seu cuidado na melhor ordem, aceio e arranjo compativel com a escassez dos meios a sua disposição: sendo de absoluta necessidade a acquisição de hum outro Edificio para a Roda dos Expostos, attento a nimia estreiteza e pessima localidade da que actualmente lhes serve de abrigo.

Os Administradores instão para que se transfira o Hospital de Caridade para Edificio maior, e que possa accommodar maior numero de enfermos, além dos cincoenta que ora podem ser alli tratados: assim como para a Casa dos Expostos por causa da maior affluencia destes, depois que se mandou crear huma Roda Filial na Cidade d'Olinda, sollicitando a consignação de uma quota para ser applicada ao concerto de tres edificios, que se achão inteiramente abandonados, e com isso se conseguira o augmento da renda do Hospital na importancia de 1:200$000 reis annuaes.

Os bens patrimoniaes pertencentes ao Hospital da Misericordia d'Olinda continuão a ser administrados pela Mesa da Santa Casa, não havendo o Governo insistido na reunião delles debaixo da Administração dos Estabelecimentos de Caridade; porque, segundo a informação ultimamente subministrada por aquella dita Mesa, consta ser o total rendimento de taes bens a quantia de 243$320 reis, provenientes de duas moradas de casas, que mal chegaria para o curativo de quatro doentes, quando ha occasião de existirem n'aquelle Hospital até doze enfermos, que são soccorridos a custa do patrimonio da Irmandade. O mappa n.° 9 indica o movimento dos enfermos e dos Expostos desde o 1.° de Janeiro até o ultimo de Dezembro do anno findo.

COLLEGIO DOS ORPHÃOS.

A educação physica, moral e instructiva dos Orphãos ainda esta longe de attingir a perfeição e regularidade, de que he susceptivel; não podendo ser, pela distancia em que se acha, frequentemente visitado pelo Presidente da Provincia, a quem compete exclusivamentte superintender no regimen interno delle, conviria antes de tudo franqueal-o ao ingresso e inspecção da Administração do Patrimonio; reformando-se nesta parte os Estatutos, assim como em muitas outras disposições relativas a tomada de contas e destino dos Orphãos depois de educados; e n'aquellas que se resentem de fórmas e praticas claustraes. A ingerencia directa na fiscalisação e applicação das rendas do Collegio habilitaria os Administradores a melhor conhecerem a necessidade dos objectos indispensaveis ao tratamento dos Orphãos, tal he o artigo de roupas, sobre cuja falta não cessa de representar o Director; parecendo mais economico e regular, que se lhes subministre huma diaria igual a que percebem os Aprendizes Menores do Arsenal de Guerra, com fornecimento da roupa em separado: assim como seria em puro proveito que se permitisse a Administração a faculdade, que ella ja tem sollicitado, de fazer arrendamentos fóra da hasta publica, com o que conseguiria augmentar o reddito do Patrimonio, e melhorar aquelles dos predios que se achão deteriorados: da mesma fórma que me parece dever ser satisfeita a requisição do Director relativamente á huma Aula de Desenho, e que seja abolido o methodo Lencasteriano na que existe de Primeiras Lettras. Não se póde igualmente duvidar do quanto proficua seria a Cadeira de Geometria Mecanica, applicada as Artes, mandada crear pelo Decreto de 11 de Novembro de 1831, mas como a vista do Relatorio da Administração respectiva, em que faz ver, que, montando o rendimento do Patrimonio a 24:537$800 réis, orça a despeza ordinaria do Collegio em 16:766$612 reis, e que o saldo restante he todo consumido em roupas, medicamentos e utensis requisitados pelo Director para uso do Collegio e das Aulas, vem a não sobrar quantitativo para cobrir esta despeza, lembraria que fosse para ella applicada e para a de Desenho a verba de um conto de réis, consignada para a Sociedade de Medicina, cujos trabalhos consta não continuarem com a mesma assiduidade em ordem a produzirem hum resultado de interesse social, equivalente ao do ensino das referidas Cadeiras.

Não tem sido possivel verificar-se a acquisição do Recolhimento da Gloria para as Orphãas: sendo para deplorar que muitas dellas, ja adultas, estejão na Casa dos Expostos, sob a direcção de hum homem com o titulo de Regente, e que outras andem em poder de particulares entre os cento e quarenta Expostos existentes fóra da Casa. Não se tendo prestado o Excellentissimo Prelado Diocesano a concordar em que seja estabelecido o Collegio das Orphãas no Recolhimento da Gloria por dizer que não podião existir conjunctamente duas Corporações, regidas por Estatutos diversos, hum para as pessoas que se votão a vida claustral, outro para meninas que tem de ser educadas para viverem no seculo, e a demais que isso importaria huma violação no direito de propriedade: dirigi-me novamente ao mesmo Prelado, fazendo-lhe ver, que, tendo sido creado aquelle Recolhimento em virtude de huma disposição testamentaria de bens deixados pelo Deão Manoel de Araujo de Carvalho Gondim, para nelle se educarem certo numero de donzellas, entregando ao cuidado e administração dos Prelados Diocesanos o patrimonio estabelecido para o mesmo Recolhimento, que elle não podéra concluir em sua vida, não se dava por isso o caso de usurpação do direito de propriedade, quando se houvesse de admittir maior numero de Educandas, mediante o subsidio que para isso for decretado, pois que assim se satisfazia as intenções do Instituidor, e se procurava hum maior beneficio a Sociedade, sendo que me parece incontestavel o direito desta Assembléa de legislar a cerca deste objecto, modificando os Estatutos da fundação, salvo aos Prelados Diocesanos o direito de nomearem a Regente do Estabelecimento.

AQUEDUCTO DO PRATA.

Tendo-se gasto o espaço de dous annos na transformação do Açude do Riacho Prata em hum reservatorio, em aterrar o grande Açude, nas escavações dos montes, que interceptavão a direcção do encanamento, e na preparação e nivelamento do terreno até a Travessa do Parnamerim, ponto quasi central da linha entre aquelle reservatorio e o Bairro da Boa-Vista, foi no mez de Novembro do anno findo, que se deo principio ao assentamento dos canos de ferro, os quaes se achão collocados na extensão de 1600 braças; e promptos para se collocarem os necessarios para o completo de duas mil braças, tendo-se ja mandado vir da Europa os que se calcula faltarem para conduzir o encanamento até a Caixa d'agua na rua dos Pires, que se acha quasi de todo acabada: e assevera a respectiva Companhia, que até o fim do corrente anno devem as agoas do Prata ser distribuidas no Bairro da Boa-Vista, e em menos de dous annos nos outros Bairros da Cidade. Das seiscentas acções compradas pelo Governo tem-se despendido com a porcentagem marcada no Regulamento da Companhia a quantia de 10:800$000 réis.

THEATRO PUBLICO.

A construcção do edificio do Theatro, que desde o seu principio tem estado debaixo da administração de huma Commissão de Negociantes, tirados do seio dos Accionistas, que para elle subscreverão, acha-se quasi acabada, faltando-lhe sómente a parte anterior destinada ao vestibulo, mas que bem póde ser esta concluida, assim como toda a mão-d'obra e arranjos internos até o fim do anno corrente, para ser aberto no memoravel dia Dous de Dezembro, huma vez que lhe não venha a faltar o subsidio correspondente as ultimas despezas, a que se não póde forrar. Para levar esta empreza ao ponto em que se acha, tem-se despendido a somma de 151:047$108 réis, dos quaes 25:000$000 réis forão recebidos dos Accionistas, o resto da Thesouraria Provincial, e porque esta nenhuma quota consignasse no exercicio corrente, além do producto das Loterias, das quaes apenas póde correr huma no decurso desse tempo, teve de limitarem-se os trabalhos a tão pequeno alcance, que quasi se poderia dizer, que estiverão paralisados. Em taes circunstancias fiz convocar huma reunião dos Accionistas, afim de conseguir, que realisassem suas prestações até a quantia de 25:000$000 réis, indispensavel para a acquisição dos objectos de maior custo, que se devem mandar vir da Europa com antecipação, sendo o principal delles a encommenda da pedra de Lisboa na importancia de doze contos, cuja despeza se prestou a adiantar o Accionista Angelo Francisco Carneiro. E pois que pela impontualidade, ou total recusa do pagamento das quantias a que se obrigarão alguns dos ditos Accionistas, não póde haver esperança de se obter delles mais do que os ja mencionados 25.000$000 réis, vindo a faltar ainda cerca de 50.000$000 réis para levar o Theatro ao estado de receber huma Companhia de actores, torna-se de absoluta necessidade, que esta Assembléa decrete pela ultima vez a despeza de 30:000$000 réis para o mesmo Theatro, afim de que se não haja de inutilisar, por falta deste subsidio, huma obra de tanto interesse publico, e que tantos sacrificios tem custado aos Cofres da Provincia.

ESTATISTICA DA PROVINCIA.

Ainda não forão apresentados os trabalhos da parte civil e politica da Estatistica da Provincia, de que se acha encarregado o Bacharel Jeronimo Martiniano Figueira de Mello. As continuadas occupações deste Empregado o tem inhibido de cumprir o seu contracto dentro do tempo marcado, por cujo motivo, e pelo outro de lhe não haverem sido subministrados todos os esclarecimentos por elle pedidos, se lhe concedeo mais dous annos de prorogação. O Governo não tem cessado de fornecer taes esclarecimentos, a proporção que lhe vão sendo mandados, ainda que incompletos e defectivos, como costumão ser; e duvida mesmo, que dentro do prazo ultimamente concedido possa essa parte da Estatistica ser levada ao ponto que se pretende: da mesma fórma que havera de succeder com o mappa topographico da Provincia, cujo territorio constando de 7,200 legoas quadradas, e dependendo esse trabalho de mais de hum Engenheiro e muitos collaboradores, que a isso exclusivamente se dediquem, com os necessarios instrumentos para as observações astronomicas e operações geodesicas, não he possivel levar ao cabo huma empreza de tal magnitude com Engenheiros empregados em outro serviço; sendo esta a razão allegada pelo Engenheiro em Chefe de se não haverem feito trabalhos graphicos no anno passado para o levantamento do mappa da Provincia, que mereção a pena de serem citados; accrescentando que he obra que nunca se fara, se se não empregarem para isso meios acertados.

CAMARAS MUNICIPAES.

Varias são as Camaras que tem representado sobre a deficiencia de renda, que baste mesmo para pagar os ordenados dos seus Empregados, e occorrer as despezas a seu cargo, taes como as das Villas do Cabo e Brejo, e a da Cidade de Olinda, pedindo esta ultima, que lhe seja supprida pelos Cofres Publicos huma quota annual com que possa occorrer as suas mais palpitantes necessidades, entre as quaes he a do augmentar os ordenados dos Fiscaes e mais Empregados della; fazendo ver que breve desapparecera o mais importante dos seus rendimentos, o imposto sobre as canoas d'agoa, logo que se effectue o encanamento das agoas do Prata: a mesma Camara participa não haver apparecido quem queira tomar a empreza do deseccamento do pantano, autorisado pelo artigo 20 da Lei Provincial de 2 de Maio de 1844, apesar dos repetidos annuncios pelas Folhas Publicas.

A do Brejo pede igualmente autorisação e quota para contractar hum Facultativo, que se encarregue do curativo dos pobres do Municipio.

A do Bonito quer dinheiro para construir huma casa de sessões, ainda mesmo com o onus de indemnisar os Cofres Provinciaes. Pondera a conveniencia de mudar o curso do riacho Bonitinho, para reunil-o as agoas do da Villa, e assim ficar perenne e capaz de obstar ao flagello da secca, que ora afflige os seus habitantes, para cuja despeza julga ser sufficiente a quantia de quinhentos mil réis, propondo ao mesmo tempo a abertura de huma estrada d'alli para o Rio-Formoso a beneficio do commercio entre as duas Comarcas; e lembrando ultimamente quão diminuto he o seu patrimonio, e abastado o da Camara da Cidade da Victoria, pede se lhe adjudique huma casa, que esta possue naquella Villa: e insta pela approvação das suas Posturas, ja, ha muito, remettidas á esta Assembléa.

A de Cimbres pede que seja elevada á 120$000 réis a quota de 50$000, que se lhe votou para pagamento das custas dos Processos Criminaes e contravenções de Posturas, por não chegar esta para cobrir metade da despeza com este objecto.

A da Boa-Vista diz carecer de casa para as suas sessões, instando pela autorisação, que pedira para construir á expensas proprias hum edificio para as suas reuniões, e para o Tribunal do Jury: falla da necessidade, que tem, de estradas, e de se dar mais expansão ao curso dos rios de S. Francisco e Joazeiro, e da concessão de barcas para as passagens desses rios; o que não só servirá para facilitar o transito, commercio e communicação entre aquelles lugares, como para augmentar o patrimonio da Camara, o qual se acha muito reduzido por não apparecer quem queira lançar no arrendamento das Ilhas pertencentes a Villa de Santa Maria, por haver o Senhor da Torre chamado á si a posse e dominio dellas; o que sera motivo, se não se derem providencias, que obriguem o mesmo Senhor da Torre a recuar em sua pretenção, para se dispersarem os Indios, que por alli se achão aldeiados. Conclue, pedindo que se augmente a multa imposta aos Vereadores, que faltão ás sessões, e que se approvem as suas Posturas.

A de Garanhuns requer, que se declare, se o Districto da Prata deve continuar a pertencer a Papacaça, ou se deve passar para Agoas-Bellas, como pretende o Vigario desta Freguezia e as respectivas Autoridades locaes; e bem assim se o Brejão faz parte do territorio da referida Freguezia de Papacaça, ou se da de Garanhuns. O Juiz Municipal interino desta Comarca representa sobre a conveniencia de se lhe tornar a annexar a Povoação do Altinho, visto que por haver perdido esta porção de terreno, e a de Moxotó, ficou dita Comarca reduzida a huma pequena extensão, cuja terça parte he despovoada.

Algumas das mesmas Camaras fazem ver a necessidade de Cadeias, que ou as não tem ou se achão em estado de ruina. Como o Governo se acha autorisado para providenciar a semelhante respeito, como effectivamente o tem feito, na proporção dos meios com que se acha habilitado, não deixara elle de tomar em consideração as ditas reclamações, cumprindo aqui dizer-vos, que acaba de ser entregue a Camara do Limoeiro a Cadeia d'aquella Villa ja de todo concluida, importando a sua construcção na quantia de 26:043$738 réis. Com a da Cidade de Goianna se tem gasto a quantia de 8:897$662 réis, entregues a respectiva Camara, que foi encarregada de sua administração: ficou esta obra parada desde 1841 com as paredes mestras, feitas até a cornija, os principaes repartimentos acabados, e assentados os travejamentos do primeiro andar, faltando ainda o excedente de 3:000$000 réis para o acabamento da obra da dita Cadeia, o Governo julgou dever mandal-a pôr em arrematação. Com a Cadeia do Brejo tem-se despendido para cima de 5:000$000 réis; esta obra, que se achava á cargo da Camara Municipal, o Governo tem deliberado mandal-a tambem arrematar.

O concerto da Cadeia desta Cidade acha-se finalmente concluido.

CULTO PUBLICO.

Tendo apparecido differentes requisições de objectos necessarios a celebração do Culto Divino, taes são do Vigario da Freguezia de S. Caetano pedindo algumas alfaias para a respectiva Matriz, a da Camara Municipal do Bonito e Vigario da mesma Villa, fazendo ver o estado de ruina, em que se acha aquella Matriz, pedindo a quantia de 4:391$600 rs., em que foi orçada a reedificação da Capella-Mór, visto não ter sido possivel realisar algumas das Loterias concedidas pela Lei Provincial de 9 de Maio de 1842, e da Irmandade da Matriz da Agoa Preta, que implora alguma subvenção do Governo para a obra da reedificação daquella Matriz, força he votar-se huma maior quota para occorrer a estas despezas; cabendo aqui informar-vos, que para acudir ao estado de deterioração, em que se achava o Hospicio dos Religiosos Capuchinhos se despendeo a quantia de 5:500$000 rs., da quota marcada no art 18 da Lei Provincial n. 110 de 29 de Abril de 1843. Estes Religiosos, correspondendo as vistas desta Assembléa, e desempenhando completamente as obrigações do seu instituto, e a santidade do seu Ministerio, continuão a prestar uteis serviços a prol da Religião e da moral dos Povos, distinguindo-se entre todos o actual Prefeito daquelle Hospicio Fr. Placido da Messina, que sendo mandado missionar entre os Povos de Jacuipe e Agua-Preta, durante as commoções da Provincia das Alagoas, conseguio faze-los conter na obdiencia as Autoridades legitimas, e que se conservassem surdos as seducções dos perturbadores.

A obra da Capella-Mor da Matriz da Villa do Limoeiro acha-se a ponto de ser em pouco tempo acabada, tendo-se ja mandado entregar ao respectivo Parocho, della encarregado, o restante da somma, em que fôra orçada na importancia de quatro contos de rs.

Concluirei este artigo trazendo ao vosso conhecimento a supplica da Camara do Bonito para a creação de huma Freguezia, em que se comprehendão as Povoações de Panellas de Miranda, Cajueiros e S. Bento com as matas que lhe ficarem ao Sul.

OBJECTOS DIVERSOS.

Entre os meios de elevar a cifra de Receita Provincial, sem gravame da Agricultura, Commercio e Industria, poder-se-hão adoptar os seguintes: duplicar a taxa dos escravos despachados para fóra da Provincia, im pôr 20/000 rs por licença para destilar aguardente. Não havendo Casas de leilão, propriamente ditas, em que possa verificar-se a imposição do § 16 do art. 35 da Lei do Orçamento Provincial, deve ella ser substituida por outra, que se deva pagar a titulo de licença por cada um leilão particular, que se haja de fazer no lugar onde estiverem as fazendas e objectos destinados a venda.

Outra economia se poderia fazer com os vinte lampiões do Caes do Collegio, cujo costeio excede aos da illuminação da Cidade 44/000 cada hum, e que sendo substituidos por outros iguaes a estes, darião huma differença capaz de com ella cobrir huma parte da despeza, que he mister fazer com mais cincoenta lampiões para alguns lugares, cujos moradores tem recorrido ao Governo para os mandar collocar.

Não se tendo feito menção na receita da Lei do Orçamento, ultimamente publicada, do rendimento proveniente da matricula dos alumnos do Seminario Episcopal; todavia ella tem continuado a ser arrecadada; cumprindo-vos resolver a respeito.

Chamarei por ultimo a vossa attenção para uma nova industria, que principia a introduzir-se na Provincia, onde prospéra admiravelmente, e promette constituir hum ramo de consideravel commercio e riqueza; e vem a ser a criação do bicho de seda: para animar este genero d'industria talvez concorresse o decretar-se hum premio para os que plantarem e cultivarem certo numero de Amoreiras, ou que apresentarem certa quantidade de producto da seda, e que se mandasse empregar nesse labor alguns meninos sahidos do Collegio dos Orphãos, logo que soubessem ler e escrever, contratando-se para esse serviço, em que para o futuro venhão a ser amestrados.

Senhores Deputados Provinciaes, como Legisladores que sois, e que nesta qualidade deveis ser considerados legitimos e naturaes preceptores do Povo, cujos interesses estais representando, attentai na posição, que occupais, e que, assim como as opiniões que formulardes em principios, devem ellas convergir para fortificar as Instituições, e promover o bem-estar da Provincia; tambem não serão perdidas para a moral publica todas aquellas que forem enunciadas na tribuna: e pois que das relações que se firmarem, e da harmonia que se estabelecer entre vós e a Autoridade Administrativa, depende o melhor desempenho do mandato dos vossos Constituintes, podeis contar da minha parte, que vos prestarei a mais franca e leal cooperação, com que se augmente a força e independencia desta Assemblea; bem como que vos serão promptamente subministradas as informações, de que precisardes para o acerto de vossas deliberações e facilidade de vossos trabalhos.

Concluida a leitura, retirou-se o Exm. Presidente da provincia.

Em seguida o Sr. Presidente annunciou que se ia proceder a eleição de Presidente; corrido o escrutinio e recolhidas a urna 23 listas, sahio eleito o Sr. Pedro Cavalcanti com 22 votos.

Seguio-se a eleição de Vice-Presidente; e tendo tambem entrado na urna 23 listas, sahio eleito o Sr. Paula Lacerda com 17 votos.

Passou-se á eleição de Secretarios, entrarão na urna 23 listas.

Sahirão votados os Senhores.

Paes Barreto.	18	votos.
Oliveira.	9	»
Aguiar.	6	»
Gitirana	4	»
Domingues	2	»
F João	1	»

O Sr. Paes Barreto, occupou o lugar de 1.º Secretario, por convite do Sr. Presidente.

O Sr. Oliveira: — Peço a palavra, para pedir a minha escusa do lugar de Secretario.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra.

O Sr. Oliveira: — Eu peço á Assembléa que haja de me dispensar do lugar de 2.º Secretario, por isso que o exerço ja a tempo, e demais acho-me um pouco adoentado, isto ao passo que na casa ha muitos senhores com capacidade sufficiente para serem Secretarios por conseguinte; espero que a Assembléa me attenda.

O Sr. Presidente: — A Assembléa póde dispensar o Sr. Oliveira: já tem havido precedentes a este respeito.

O Sr. Oliveira: — Até commigo mesmo.

O Sr. Presidente: — continuando, Portanto eu consulto a Assembléa.

Posta a votos a dispensa do Sr. Oliveira do lugar de 2.º Secretario, a Assembléa resolveo *negativamente*.

O Sr. Presidente: — A Assembléa não dispensou o Sr. Oliveira, por se persuadir que o seu impedimento seria temporario; comtudo essa sua resolução não obsta a que o Sr. Deputado, quando impossibilitado, se faça substituir pelo Sr. que lhe sahio immediato em votos. A ordem do dia para segunda feira he eleição de commissões. — Está levantada a sessão. (Era uma hora e um quarto.)

CORREIO.

CORRESPONDENCIA DA CIDADE E PROVINCIA.

Consta que se anda a procura de dous attestados para mostrar ao Governo, que certo pretendente ao lugar de Ajudante do Guarda mór da Alfandega sabe Inglez e sabe Francez. He forte embirração! Que temos nós com os idiomas da estranja! Agora porque o moço não sabe dizer pão em Inglez, fique sem pão?

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Recebemos pelo brigue *N. S. da Boa Viagem* o *Periodico dos Pobres do Porto*, cujo extracto não nos tem permittido publicar a affluencia das materias; o que agora fazemos:

A sua ultima data he de 25 de Janeiro p. p.; e as noticias de Lisboa, que traz aquelle periodico chegão á 21, tendo sido as ultimas folhas, que haviamos recebido, d'alli anteriormente, de 28 de Dezembro do anno p. findo.

Parece que o Duque de Palmella se retirára definitivamente de Lisboa no dia 30 ou 31 de Dezembro com a sua familia e genro, a Condessa e o Conde de Alcaçovas, a bordo do paquete inglez *Royal-Tar*, o qual passára pela barra do Douro para o Norte no dia 2 de Janeiro pela manhãa. Constava que havia chegado no dia 6 a Southampton donde passou logo para o Havre no vapor *Grand-Turk*; e que ultimamente já se achava em Pariz.

No dia 2 teve lugar a abertura das côrtes ordinarias, em cuja sessão, sob a presidencia do Conde de Villa Real (um dos Vice-Presidentes supplentes da Camara Hereditaria, na ausencia do Duque de Palmella), leo o Ministro do Reino um decreto da Rainha, autorisando o Ministerio a abrir a sessão em seu real nome. O impedimento que tinha S. M. para fazel-o em Pessoa, parece haver sido o seu estado de gravidez, que se achava bastantemente adiantada; e presumia-se que o seu feliz successo se verificaria no fim de Janeiro ou principio de Fevereiro.

Nao houve por conseguinte discurso da corôa, contra o que ralhavão muito as folhas opposicionistas; e por esse motivo fez o Deputado Gavião uma proposta na sessão do dia 8, para que se nomeasse uma commissao que désse o seu parecer sobre, se na abertura da actual sessão se guardárão as formalidades constitucionaes: mas não foi admittida á discussão depois de segunda leitura.

Depois de organisada devidamente a lista quintupla para a Presidencia da Camara dos Deputados, e apresentada á S. M. a Rainha, escolheo a mesma Sra. para Presidente o Sr. Gorjão, e para Vice-Presidente o Sr. Albano.

Pela falta do comparecimento dos Deputados revogou-se a deliberação de publicar-se no *Diario do Governo* os nomes dos que faltassem ás sessoes, como insufficiente e muitas vezes injusta; e foi approvada na respectiva Camara uma proposta do Sr. Castilho, para que se podesse abrir a sessão com 48 membros, e que fosse valida qualquer votação em que se reunissem 37 votos conformes para approvação ou regeição como dantes era.

Na mesma Camara, foi approvado por unanimidade de 73 votos um projecto de lei abolindo as conservatorias estrangeiras e substituindo-as por jurys mixtos de estrangeiros e nacionaes; e passou a occupar-se com o projecto de pesos e medidas.

Na Camara dos Pares continuava a discussão do Pariato, opinando uns que, segundo a carta, podia haver Pares hereditarios, e Pares só vitalicios, e não hereditarios; sendo estes representantes do Ministerio, e aquelles da corôa: outros porém erão de opinião, que na phrase da mesma carta, todos os Pares devião ser hereditarios e vitalicios

Segundo jornaes de Ponta Delgada até 7 de Dezembro, continuava o flagello das bexigas nos Açores: de 24 de Novembro até 3 daquelle mez tinhão fallecido de 10 a 14 pessoas diariamente.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 1.º. . . . . 10:679$634

Descarregão hoje 3.

Brigue—*Thomas Luck*—caldeiras de ferro, e carvão.
Brigue—*Ituna*—mercadorias.
Galera—*Soord Fish*—idem.
Brigue—*Flirt*—bacalhão.
Brigue—*Boa Viagem*—mercadorias.

PRAÇA DO RECIFE, 1.º DE MARÇO DE 1845.

REVISTA SEMANAL.

Cambio — Fizerão-se transações regulares a 25 1/2 d. p. 1$ rs., e está firme a esta quotação.

Assucar — As entradas em caixas continuão a ser limitadas, tendo com tudo sido regulares em cargas, e continua procurado a 1$050 rs. por arroba sobre o ferro.

Algodão — Tem sido mui diminutas as entradas, e houverão vendas de 4$100 a 4$200 rs. o de 1.ª sorte, e de 3$600 a 3$700 rs. de 2.ª

Couros — Continúão a vender-se a 125 rs. a lib.

Ago'ardente caxaça — Vendeo-se de 40/ a 48$ rs. a pipa.

Azeite de peixe — Idem a 1$100 rs. o galão.

Bacalhão — Chegárão dous carregamentos com 3295 barricas, que fórão vendidas á 11$400 e 11$500 rs., e o depozito he de 5,000 barricas.

Carne secca — O depozito he de 8,000 a 9,000 arrobas, não tendo soffrido alteração de preço, e sendo as vendas limitadas.

Farinha de trigo — Não soffreo alteração de preço, sendo as vendas moderadas.

Manteiga — As ultimas vendas effectuárão-se a 640 rs. a libra da ingleza, e 500 rs. a franceza.

Continúa a falta de mantimentos do paiz, e continúão a ser procurados, tanto para esta, como as duas mais proximas provincias do norte; tendo chegado um carregamento de 3,200 saccas de farinha de mandioca; e as vendas regulão 6/ rs. a retalho.

Apesar de terem chegado alguns navios em lastro os fretes se teem sustentado.

Entrárão durante a semana 13 embarcações, e sahirão 11: existem no porto 48, das quaes 14 são brasileiras, 1 belga, 3 francezas, 1 hanoveriana, 1 hespanhola, 17 inglezas, 6 portuguezas, 1 sarda, 1 suéca e 3 americanas

Movimento do Porto

Navios sahidos no dia 1.º

Macció; patacho nacional *Feliz Unido*, capitão Manoel Gonçalves de Araujo, carga lastro.

Santos; patacho nacional *Laurentina*, capitão Manoel Francisco d'Araujo, carga sal.

Maranhão; brigue inglez *Essequibo*, capitão Roberts Caine, carga em lastro.

Declarações.

6 COMPANHIA DE BEBERIBE

O Caixa da Companhia do Beberibe avisa aos Srs. accionistas, que se acha findo o praso marcado para o recolhimento da ultima prestação de 4 o/o, e que muito breve tem de apresentar suas contas a Administração. O mesmo Caixa annuncia ao publico que se achão a venda algumas acções, cujas entradas reverterão em beneficio da Companhia em virtude do artigo 9.º dos estatutos. O Caixa

M. Gonçalves da Silva. (11

Administração do Patrimonio dos Orphãos.

9 — Perante a administração do Patrimonio dos Orphãos, se ha de arrematar a quem mais der as rendas da casa n. 24 sita na rua da Madre de Deos do bairro do Recife, pelo tempo que ha de decorrer do dia da arrematação ao fim de Junho de 1846; as pessoas que quizerem licitar, poderao comparecer na casa das sessões da mesma administração nos dias 3 e 5 do futuro mez de Março, ao meio dia, com seus fiadores.

Sala das sessões de administração do Patrimonio dos Orphãos 13 de Fevereiro de 1845.

José Maria da Cruz.
Escripturario.

COMPANHIA ITALIANA.

Tendo repentinamente adoecido o Sr. Luiz Ghizoni, não póde ter hoje lugar a representação da peça *l'Italianna in Algeri*, que fica transferida para Quarta-feira 5 do corrente.

Leilão

— O Corretor Oliveira fará leilão de excellente vinho Champanha, aguardente de França, vinho Bordeaux, e azeite doce fino em caixas e gigos, segunda feira 3 de Março ao meio dia em ponto, no armazem de José Pereira & C. perto do arco da Conceição.

1 — Kenworthy & Brender & Brandis continuarão, por intervenção do corretor Oliveira, o seu leilão de ferragens finas e grossas, cutelaria e miudesas, devendo tudo ser vendido para liquidação, e por isso a qualquer preço; terça feira 4 do corrente, as 10 horas, no seu armasem, rua da Cruz. (7

1 — O corrector Oliveira fará leilão da esplendida mobilia do Sr. Dr. Felippe Lopes Netto, consistindo em lindas cadeiras, riquissimos sophás, tremos e bancas de meio de sala, um riquissimo leito de cupola com colchão de marroquim, cortinados, &c., tapetes de couro de onça assás raros, esteira de sala, cortinados do melhor gosto, empannadas para janellas lindamente pintadas, candieiros de bronze de cima de mesa com mangas, lanternas ditas, um relogio de cima de mesa talvez sem igual nesta cidade, assim como muitos vasos da mais rica porcelana de Sevres, e do mais apurado gosto, um piano perpendicular de excellentes vozes, aparador, cristaes, cadeiras de balanço, uma cama de ferro algumas obras de prata, e muitos outros objectos de valor; na quinta feira, 6 do corrente, as 10 horas da manhãa no segundo andar da casa do dito Sr. Dr., na rua larga do Rosario. (20

Avisos Maritimos.

3—A barca portugueza *Espirito Santo*, recebe carga e passageiros unicamente para o Porto; quem quizer carregar ou ir de passagem para o que tem muitos bons commodos, dirija se a Francisco Alves da Cunha, rua do Vigario n. 11, primeiro andar ou ao Capitão na Praça. (7

3—A barca portugueza *Tentadora*, Capitão Euzidio José de Oliveira, sai para a cidade do Porto nas agoas de 8 de Março vindouro; roga se aos Srs. carregadores que mandem seus conhecimentos para se fazerem manifestos. (5

Avisos diversos.

4 — Tem-se justo e contratado a compra da parte da casa de dois andares no Atterro do Alogado, que foi do finado Manoel Francisco Pedroso, e hoje pertence a seu filho Venancio José Francisco Pedroso e sua mulher Simiana Roza de Moraes: se houver quem tenha direito a obstar qualquer duvida a mesma parte da casa queira annunciar por este *Diario*, no praso de 6 dias, e caso não appareça não se respon abilisa por qualquer duvida. (10

2 — Lavão se os cabellos com agoa morna, a depois esfregão se bem com clara de ovo batide afim de os desengordurar, depois torna-se a laval-os com agoa morna, e estando enchutos, molha se uma escovinha ou pincel na agoa do vidro, mesmo fria, e dá-se nos cabellos até que fiquem bem molhados, tendo o cuidado de não deixar pingar na roupa, e para evitar o não pintar o rosto unte se o dito com uma pequena porcão de banha. Estando bem enchutos esfrega se o rosto com uma toalha e sai-se para a rua. Esta agoa dá-se uma vez por dia, e mui poucas vezes precisa de tres a quatro dias. Adverte-se que a lavagem da agoa e clara de ovo basta só no primeiro dia. Este methodo he o mais simples, e o seu resultado he o melhor que tem apparecido. No fim de quatro mezes será bom dar nova applicacão. Eis o methodo de tingir os cabellos e as suissas, cujo methodo acompanha os vidros.

Vende-se na rua do Queimado lojas ns. 31 e 33, preço 4$000. (20

3 — Simon Ernsthal, Allemão, retira-se para fóra da provincia. (2

2 Deseja se fallar com o Sr. Antonio Antunes Dias Pinheiro, a negocio de seu interesse, ou annuncie sua morada para ser procurado.

MUITO IMPORTANTE PARA O POVO DE PERNAMBUCO.

1—He espantoso o numero dos nossos semelhantes que cada anno succumbe á molestias, que, se fossem tratadas simplesmente, serião ainda vivos! entre nós estas molestias são geralmente a thysica, catharros, indigestão, dyspepsia, apoplexia, febres de toda a especie, assim como intermittentes, bilis, escarlatina, gotta, molestia de figado, pleuresi, inflammações, paralasia, hydropesia, bixigas, sarampo, lombrigas, dysenteria, erysipelas, inchasos de pés e pernas, hemorhoidas, fora as molestias de senhoras.

Muitas destas molestias são radicalmente curadas e todas alliviadas com aquella celebre medecina popular do Dr. Snell, e as pilulas vegetaes do Dr. Brandreth.

Recommendamos a todos os doentes, pois não requer resguardo algum. Na Inglaterra e nos Estados Unidos estas pilulas teem sido o unico remedio de muitas familias por longo tempo, tirando sempre o desejado fim, restabelecendo a saude.

Na côrte e nas provincias teem uma extracção enorme, e são receituadas por muitos dos medicos mais habeis do Brasil.

Acaba de chegar uma nova porção destas inavaliaveis pilulas, e adverte-se ao publico que as unicas verdadeiras pilulas vegetaes são embrulhadas no seu receituario, fechado com o sello, em lacre preto, dos unicos agentes pelo Brasil no Rio de Janeiro, e vende se sòmente em casa dos unicos agentes, em Pernambuco, J. Keller & C. rua da Cruz n. 18, e para maior commodidade dos compradores, na rua da Cadeia loja da viuva de Cardoso Ayres, rua Nova Guerra Silva & C., atterro da Boa-vista Sales & Chaves, ao preço de 1$000 rs. cada caixinha de ambas as qualidades. (36

SOCIEDADE TERPSICHORE.

1— O Director da mesma sociedade convida a commissão administrativa, a reunir-se em o dia 5 do corrente mez pelas 5 horas da tarde, a fim de marcarem o dia da primeira partida este anno, assim como tratarem de outros objectos respeito a mesma (12

— Pergunta-se ao indiscreto Mentor, (B.. bem conhecido) que mora defronte do primeiro andar do sobrado n ... da rua Direita, se he susceptivel de correcção, e capaz de receber o mais leve aggravo, aquelle que contra o decoro, e honestidade, e até mesmo com offença da moral publica, com maior descaramento, tem convertido em habitação propria uma casa particular; quando aliás segundo as resetritissimas leis do C..., não devia pôr seus pés fóra delle; latidos de cão não dammificão a lua: o symbolo da devassidão he conhecido; assim lhe retribue, Sr. insolente do *D.-novo* de quinta feira 27 do passado, quem nada receia, e pelo contrario muito se compraz em tomar sobre si as consequencias de sua má criação, e atrevimento. Um offendido morador do primeiro andar do sobrado n.... da rua Direita, que leo seu annuncio, sabbado 1.º do corrente, e que mais nada lhe responde sem que Smc. tire a mascara, e apresente o seu verdadeiro nome em qualquer *Diario*.

— A pessoa, que annunciou no *Diario* n. 49, querer 50# rs. por espaço de 5 mezes para no fim delles dar 70# rs., sob lettra, ou fiança, dirija-se a rua do Cabugá, loja de miudesas n 3, que se dirá quem os dá, não só esta quantia, como mais.

— Jacinto Elesbão faz sciente a Joaquim Eusebio de Barros, que desde o dia 25 de Fevereiro passado fica recolhida, no deposito geral a quantia de 18# rs. dos foros de um terreno na Casa-forte, que se vencem em 16 do corrente, pela segunda vara, Escrivão Magalhães.

LOTERIA DA BOA-VISTA.

— As rodas desta loteria não poderão correr no dia 28 do p p., como se havia determinado, por haver ainda grande numero de meios bilhetes por vender, e o seu andamento, que deve ser breve, será novamente annunciado.

— A professora particular, que mora no segundo andar do sobrado n. 16, defronte do theatro velho, avisa aos pais de suas alumnas, e a quem convier, que se acha no exercicio do seu magisterio.

— Perdeo-se no dia 28 do p. p. uma carteira com 27# rs. em cedulas, sendo 5 de 5# rs., e uma de 2# rs.; assim como um bilhete da loteria do theatro, que ha de correr, de n. 2867; quem achou, querendo restituir, dirija-se ao hotel Francisco, a segurando-se que estão dadas as providencias caso saia algum premio no dito bilhete.

—Perdeo-se o bilhete n. 2867 da loteria concedida em beneficio da matriz da Boa-vista; e por este se previne, que já se derão as providencias, para que no caso de sahir premiado, não seja pago senão a proprio dono.

— Precisa-se de um bom official de alfaiate para trabalhar por dia; na rua Nova n. 60.

— Precisa-se de um preto para o serviço de casa, dão-se 10# rs. mensaes e o sustento; no Corredor do Bispo n. 8.

SOCIEDADE APOLLINEA.

— A commissão administrativa da sociedade Apollinea annuindo as considerações, que por intermedio do seu Vice-Director lhe fez o Exm. Sr Bispo Diocesano, tem transferido o baile de bertura, que na forma dos estatutos devia ser no dia 4, para o dia 29 do corrente, já fóra do tempo quaresmal; ficão entretanto subsistindo os convites, comoestavão feitos.

1—Quem estiver nas circumstancias de leccionar geometria pratica, e a regencia de prosa, e verso em grammatica portugueza, annuncie (3

—Deseja-se saber aonde existe um moço vindo na ultima viagem, que fez a barca *Tentadora* para esta provincia, filho do Sr. João Pinto de Magalhães, natural de Barqueiros.

1—Antonio da Costa e Silva, alfaiate Portuguez, retira-se para Portugal; quem se julgar credor do mesmo, queira no praso de 3 dias apresentar sua conta no becco do Abreo, sobrado n. 4, primeiro andar. (5

1— Dão-se 200# até 500# rs. a premio, sobre penhores de ouro, ou prata, e tambem com hypotheca; no Atterro da Boa-vista, primeira venda ao pé da ponte. (4

1— Precisa-se alugar uma ama para criar um menino, que tenha abundancia de leite, seja sadia e de bons costumes, e paga-se-lhe bem. Dirija-se a rua do Rosario estreita n. 30, terceiro andar. (5

1—Precisa-se de um moço Portuguez de 16 a 20 annos, que saiba trabalhar em padaria, e para tomar conta de uma freguesia de vender pão aqui na praça; nas Cinco-pontas n. 30. (4

1— O abaixo assignado tem aberto uma aula de Primeiras Lettras, Grammatica Portugueza, e Musica vocal, e instrumental, leccionando nesta flauta, clarinete, e violão, em sua casa na rua da Guia n. 28 a hora que mais convier aos alumnos, mormente de Musica; ou em casa de quem de seu prestimo pequeno se quizer servir — *Candido José Lisboa*. (8

1— Aluga-se uma optima e asseiada casa, com commodos sufficientes para grande familia, na rua Imperial, annexa ao sitio do fallecido Machado; na rua Direita n. 85, 2.º andar 5

2— Chegou o complemento dos muito interessantes e admiraveis misterios de Pariz, e vende-se pelo modico preço de 1# rs cada volume; em casa de Avrial Irmão, na rua da Cruz n. 20; assim como recebem-se assignaturas para o *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro. 7

2— Precisa-se de um pequeno para venda, dos chegados ultimamente do Porto; na rua do Hospicio n. 34. (3

2—Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que saiba engommar perfeitamente, preferindo-se Portugueza; na rua do Hospicio n. 34. (4

2— Precisa-se de 2:000# de rs. a premio de um e meio por cento, pelo tempo de um anno, sobre hypotheca em duas moradas de casas terreas, dando-se as mesmas para recebe-rem os alugueis; quem quizer dar annuncie. 5

2— O Sr. Manoel Duarte de Souza dirija-se a rua Nova n. 8, a negocio de seu interesse. (2

2— Furtárão do engenho Maranhão da freguesia de Ipojuca, no dia 19 do p. p. Fevereiro, um quartão ruço-sujo, com pintas de pedrez, grande, com 10 annos de idade, tem do lado esquerdo da cabeça um caroço, e outro menor em uma das mãos junto ao casco, o andar que tem, he um carrego obrigado, está ferrado de novo na anca direita, e tem outras marcas antigas na perna esquerda; offerece-se 20# rs. de gratificação a quem o levar ao dito engenho, ou der noticias exactas. 10

2— O Doutor em medicina Alexandre de Souza Pereira do Carmo está residindo na rua do Vigario, segundo andar da casa n. 25; nesse lugar estará prompto para prestar-se as pessoas, que se dignarem procural-o, e as que se quizerem utilisar dos soccorros de sua profissão. (7

2 - Quem tiver um engenho perto desta praça 5 ou 6 legoas, que quizer arrendar, e tambem com alguns escravos, bois e bestas, e que seja da parte do Sul, annuncie. (4

2 COLLEGIO S. ANTONIO.

Quinta feira, 5 do corrente Março, he o dia que a direcção do mesmo Collegio ha destinado para as matriculas das aulas de geometria, philosophia, rhetorica, poetica, geographia e historia. Aquelles Srs. Estudantes, que quizerem frequentar alguma das referidas disciplinas, deverão comparecer no mencionado dia, pois que no seguinte 6 se dá principio aos cursos.— O Director *Bernardino Freire de Figueiredo Abreo e Castro.* (10

25—Em 27 de Outubro de 1844, desappareceo um moleque, de nome Paulo, de nação Quiçamá, de 18 annos pouco mais, ou menos, está lhe sahindo buço de barba, he um tanto secco do côrpo, abre os dedos grandes dos pés um tanto para fóra, pernas finas, nariz chato, olhos pequenos e avermelhados, era costumado andar vendendo dôce de jaléa em copos, por toda a parte desta cidade, julga-se ter sido furtado, porque nunca fugio; roga-se a qualquer senhor de engenho, ou outra pessoa á quem elle fôr offerecido, ou por acaso acoitado em seus dominios, o aprehenderem e participarem a seu legitimo Sr Antonio José Gonçalves Azevedo na rua da Praia armazem de carne n. 19, que recompençará e pagará toda e qualquer despeza, que se fizer. (17

2= Precisa-se de um homem forro ou captivo para maceira: na padaria das Cinco Pontas n. 63. (3

2= Oeffrece-se para caixeiro de rua, escripta, ou outro qualquer emprego semelhante um moço de 18 annos, chegado, ha pouco, de Portugal, filho de pais estrangeiros, e bem educado, falla e escreve muito bem francez e italiano; quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se à rua do Rosario larga loja n 18, onde tambem se inculca um moço brasileiro que quer dedicar-se ao officio de chapeleiro para o que offerece algum tempo gratis. (9

2= Miquel José de Almeida Pernambuco avisa aos seus constituintes, e a quem mais convier, que se acha morando na rua do Rosario estreita segundo andar do sobrado n. 31. (4

2= Aluga se um andar da casa n. 9 da travessa do Dique; a tratar com o proprietario Antonio Joaquim da Souza Ribeiro. (3

13 LOTERIA DO GUADELUPE.

A loteria do Guadelupe, que fôra preterida no andamento de suas rodas, pelas de S. Pedro Martyr e theatro, deve correr impreterivelmente no dia 15 de Março, como por S. Ex. o Sr. Presidente da provincia foi confirmado. Os bilhetes estão a venda nas lojas de cambio na rua da Cadeia do Recife, na de miudezas do Sr Fortunato praça da União, na botica do Sr. Moureira Marques, em S. Antonio, na botica do Sr. Couto largo da Boa-vista, e finalmente em Olinda loja do Sr. Domingos nos Quatro Cantos. (13

3—Francisco Tavares Frazão, subdito Portuguez, retira-se para a Ilha de S. Miguel. (2

3 AGENCIA DE PASSAPORTES.

— Na rua do Rangel n. 34, tirão-se passaportes para dentro e fóra do imperio, correm-se folhas, e despachão-se escravos, tudo com muita brevidade, e preço o mais commodo possivel. 6

3— Francisco Xavier Socorro embarca para o Rio de Janeiro o seu escravo Germano. (2

3— Aluga-se uma casa no Coelho, na rua dos Prazeres, com bons commodos, duas salas, 5 quartos, cosinha, quintal e cacimba, por preço commodo; a tratar no mesmo lugar n. 10 (6

4— Fugirão no dia 5 do corrente dous moleques, um crioulo, e outro de nação, o crioulo tem 20 annos, de nome Benedicto, estatura regular, secco do corpo, bem preto, cara redonda, nariz um tanto afilado, testa pequena, pés e mãos bem feitos, bem civilisado, muito astucioso, e amigo de fumar charutos. O de nação, chama-se Serafim, de 14 annos, pouco mais, ou menos, he um tanto fulo, estatura regular para a idade, rosto comprido e descarnado, tem uma marca de queimadura, em uma das mãos e outra em um joelho, cujas marcas são antigas e bem pretas, falla bem portuguez, he muito alegre, e sempre está rindo-se; ambos são mui conhecidos nesta praça por andarem de manhãa a venderem flores, e pés de ditas e de tarde azeite de carrapato; levarão camisa de algodãozinho entrançado azul, de mangas curtas, e calças tambem azues, desbotadas, cujos moleques nunca fugirão, e como agora se ausentassem de casa do abaixo declarado, pede e roga a todas as autoridades policiaes, tanto desta praça como de todas as comarcas e villas do centro, e aos Snrs. de engenho, pessoas particulares, e capitães de campo, que delles tiverem noticias, de os aperehenderem e levarem ao seu senhor Francisco José de Souza, morador na Solidade casa n. 7, que dará 100# rs. de gratificação por cada um. (25

Compras

2—Comprão-se, para uma encommenda, escravos de ambos os sexos, até 30 annos, agradando, pagão-se bem; na rua estreita do Rozario n. 34, primeiro andar. (4

2— Compra-se um relogio, patente inglez, e um dito de caixa de ouro, horisontal, pequeno, para senhora; na rua do Camarão n. 7. (3

Vendas.

1— Vende-se sabão em porção de 50 caixas para cima, a 110 a libra, em caixa de 30 libras; na rua de Senzalla-nova n. 42, em casa de Johnston & Nash. (4

1--Vendem-se peças de bretanha com 10 varas a 1600 rs., cortes de chita com 10 covados a 1600 rs., cassa-chitas de côres fixas a 240 rs., chapeos sem pello a 2# rs., lenços para gravata de lãa e seda a 400 rs., e outras muitas fazendas por preço commodo; na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias. (7

1—Vende-se uma venda com todos os seus fundos, e mesmo a casa se convier ao comprador, adiante da Solidade, buscando o Manguinho; a tratar na mesma venda. (4

1—Vendem-se espadas para officiaes, muito finas, douradas e prateadas; em casa de Kalkmann & Rosenmund, rua da Cruz n. 10. (3

1— Vendem-se em casa de Frederico Fremond, no Atterro da Boa-vista n. 5, superiores chapeos para senhora, flores para cabeça e enfeites de vestidos, cordões de aljofares, tudo da ultima moda de Pariz, e vindo pelo ultimo navio, e do melhor, que tem apparecido nesta praça. (7

1— Vendem-se duas negrinhas, sabendo já coserem muito bem, e são muito bonitas; duas pretas, que cosinhão, lavão e são quitandeiras; uma parda de bonita figura, de 16 annos, recolhida, perfeita engommadeira e costureira; uma preta de 22 annos, engommadeira, costureira, faz renda, lavarinto e borda, tudo com desembaraço e asseio; um cavallo de boa figura, com todos os andares; na rua Direita n. 81. (10

1— Vende-se um preto crioulo de 20 annos, muito bom boleeiro e optimo servente de uma casa, e he de bonita figura; uma negrinha de 16 annos, engomma e serve para mucama; quem pretender annuncie. (5

1— Vende-se superior farinha nova de S Catharina; a bordo do brigue S. *Manoel Augusto*, fundeado defronte do Trem, ou na rua de Apollo n. 18. (4

—Vendem-se 3 escravos, sendo uma preta de 25 annos, um preto de 30, e um moleque de 8, proprios para campo, por 750# rs.; dous escravos peças de 18 a 20 annos; uma escrava perfeita cosinheira de um tudo, engomma, cose, corta e faz vestidos, tambem faz doces de todas as qualidades; duas pardas recolhidas, com boas habilidades; uma escrava perfeita engommadeira, uma dita boa quitandeira, e optima para engenho; uma negrinha de 14 annos; um escravo para todo o serviço, por 250# rs.; na rua de Agoa-verdes n. 46

2— Vendem-se 5 moleques de nação, sendo dous de 18 annos, com bonitas figuras, e 2 de 9 a 12; um mulatinho de 12 annos, optimo para pagem; 4 escravas de nação, com varias habilidades; na rua Direita n. 3. (5

2— Vendem-se saccas de milho, ditas de arroz pilado, ditas de farinha, tudo de superior qualidade; na rua da Cadeia armasem n. 8. 3

2—Vende-se azeite de coco a 2560 rs. a canada, e a garrafa a 380 rs.; na rua do Livramento n. 38, venda junto ao lampião. (3

Na grande fabrica de licores do Atterro da Boa-vista n. 26.

8— Acha-se sempre grande sortimento de todas as qualidades de licores, desde o mais fino até o ordinario de 160 rs. a garrafa, assevera-se que os licores imitão perfeitamente aquelles que veem de França; tambem existe grande sortimento de genebra, tanto em botijas como em canadas, ago'ardente do reino, e de França, dita de aniz, espirito de 36 gráos, charopes de todas as qualidades para refrescos, dito feito da verdadeira resina de angico, excellente para todas as pessoas, que padecem do peito; na mesma fabrica se encarrega de qualquer encommenda de charopes, licores e agoardentes, tanto para a provincia, como para exportação; as amostras se achão sempre francas aos compradores, e os preços são por menos do que em outra qualquer fabrica. (19

5—Vendem-se 10 escravos, sendo dous moleques de 12 a 16 annos, de lindas figuras; duas pretas de 20 annos, com habilidades; um preto de 25 annos; 5 pretas de 22, boas quitandeiras; na rua do Rosario da Boa-vista n. 48. (6

6—Vende-se sal de Lisboa em grandes e pequenas porções; na rua da Moeda, armasem n 7 (3

3—Vendem-se os superiores charutos da Bahia da fabrica de Gros, regalos, bons muretibanos e superfinos Bahia, light burono, por preço commodo; na rua da Cruz n 26.

3— Vendem-se hombreiras, vergas, soleiras e cordão de cantaria de Lisboa; na rua da Conceição do Recife n 53, segundo andar. (3

5— Vendem-se sapatinhos de duraque branco para meninas, proprios para procissão; na rua da Cadeia n. 15. (3

5—Vendem-se saccos com farello, pelo modico preço de 3# e 5# rs.; na rua da Senzalla-velha n. 138. (3

3— Vende-se, ou arrenda-se um sitio nos terrenos da Torre, ao pé do sitio do Toque, com 600 palmos de frente e 1200 ditos de fundo, uma pequena casa de vivenda, com bons commodos, casa para escravos, estribaria para um cavallo, planta de capim, cannas, &c.; assim como vendem-se dous terrenos ao pé da mesma estrada, que vai para S. Anna, com 300 palmos de frente, e outro com 200, qualquer delles com 1200 de fundo, tendo entre esses dous além da estrada da frente, outro de travessa, que vão todos ao rio Capibaribe; a tratar no Coelho, rua dos Prazeres n. 10, das 6 as 9 horas da manhãa e das duas as 6 da tarde. (12

3—Vende-se uma canôa, que pega 500 a 600 tijolos de alvenaria, por preço commodo; a tratar no estaleiro defronte de S. Francisco. (3

3—Vende-se um preto bom official de sapateiro; no Recife, Porto das Canoas n. 9, primeiro andar, a tratar com Manoel Maximiano Guedes. (4

3—Vende-se uma preta, que cosinha o ordinario de uma casa, e engomma; na rua de Hortas n. 82. (3

3—Vende-se uma parda de 26 annos, sem vicios nem achaques, engomma bem liso, cose, cosinha, lava, e he muito diligente para todo o serviço de uma casa, e muito carinhosa para meninos, vende-se por precisão; na rua do Livramento n. 33. (6

3—Vende-se chocolate fino a 7500 rs. a arroba; no pateo do Carmo, venda n. 2, da esquina da rua de Hortas. (3

2= Vendem-se 6 bustos grandes de gesso bem feitos, proprios para desenho, um grande sortimento de imagens de Santos e Santas lithographadas, um retrato de S. M. a oleo, e um sortimento completo de miudezas a preços commodos: na rua larga do Rosario perto do quartel da Policia loja n. 18. (7

— Vendem-se 3 partes de uma casa de sobrado de dous andares e sotão com grande quintal, e desembarque para o mar, cuja casa é nova mui bem construida, assim como tres partes de uma casa terrea no fundo do mesmo sobrado, sito na rua Imperial, logo adinte do viveiro do fallecido Muniz: a tratar na rua Crespo com José Joaquim da Silva Maia.

— Vende-se agua da bica do Monteiro, coada em duis pannos antes de entrar para o tanque, a 20 réis cada caneco, os quaes são pintados de encarnado, e marcados (os pertencentes ao tanque) e com a marca seguinte — Silva Cardial —: por detraz da Ribeira, casa da esquina N. 17, de Silva Cardial.

— Na rua do Crespo, loja n. 11, de Bento José da Silva Magalhães, vendem-se ricos cortes de seda da Escocia, brancas pretas e de cores, sarjas, pretas napolitanas com lustro de setim macáo, sarjas pretas dita hespanhola lisa e com flores, setim de Macáo preto patente, bicos pretos de todas as larguras e muito finos, e outras muitas fazendas de gosto, e por preço commodo.

Escravos fugidos

— No dia 5 do p. p. fugio uma preta da Costa, de nome Flora, altura regular, nariz chato, beiços grossos, cara redonda, olhos grandes, dentes sãos, tem os dedos pequenos dos pés por cima dos outros, que bem facil he conhecel-a por este signal, costuma vender frutas, he muito barulhenta entre as outras; levou saia roxa de chita, cabeção de algodãosinho, panno da Costa já usado; ha desconfianças que esta preta está occulta n'uma casa, por isso recommenda-se toda a vigilancia as pessoas encarregadas da policia, que a prendão e conduzão a S Amaro, na entrada da estrada, que vai para Belem, sitio de J. B. C. Fresse, que serão recompensadas

2= Acha-se fugido o preto Manoel, Benguella, alto e secco, pernas finas, rosto comprido, cor fulla, sem dentes da parte superior, vestido de camisa de brim branco com remendos, calças de gange amarella rota e chapéo de palha de carnauba: quem o apprehender entregue a seu senhor Marcellino José Lopes, morador na rua da Alegria, casa n. 34, que recompensará. (8

PERN; TYP. DE M. F. DE FARIA—1845.